

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** PRISCILLA CARVALHO DIAS DE ALMEIDA

Paulo James de Freitas Amorim

**Autores:** Ingrid Moura de Abreu

Afra Nathaly Ferreira Lopes

Antônio Francisco Machado Pereira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos foi observada uma alta incidência dos distúrbios respiratórios do sono sobre a população, tanto em países desenvolvidos quanto nos emergentes, decorrentes da rápida modificação dos hábitos de vida. Essa realidade merece atenção e implementação de condutas para conscientização de tal morbidade e imprescindibilidade de se aderir ao tratamento. O diagnóstico da síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono (SAHOS) é a mais prevalente e pode se relacionar com comorbidades crônicas, potencializando seus efeitos. **OBJETIVOS:** Analisar na literatura as ações assistenciais de enfermagem frente aos distúrbios respiratórios do sono. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica integrativa, junto ao banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de dados de Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MedLine), combinando os descritores específicos: Síndromes da apneia do sono; Saúde do adulto; e Enfermagem. Foram encontrados 47 artigos, dos quais 14 atenderam ao objeto da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A respiração é influenciada pelo estado de letargia/vigilância, e fatores de risco como doenças crônicas, tabagismo, alcoolismo, maus hábitos alimentares e uma vida estressante influenciam diretamente na qualidade do sono. O profissional de enfermagem deve estar atento na identificação de tais fatores, e na adesão fiel ao tratamento por parte do cliente. Para isso uma anamnese criteriosa é imprescindível, bem como ter habilidades e competências necessários tanto para o repasse de informações sobre a enfermidade do paciente, e seu tratamento (durabilidade, dificuldades esperadas, medicações a serem usadas, etc) quanto para instruir sobre a adesão de uma vida mais saudável. O enfermeiro também atua no manejo de estratégias das terapias alternativas complementares à farmacoterapia, como a cromoterapia e reflexologia. **CONCLUSÃO:** Observando-se a alta incidência dos distúrbios do sono, e seus impactos negativos na qualidade de vida do paciente, percebe-se a importância de se ampliar os estudos sobre essa temática. A enfermagem mostra-se de grande relevância em todas as esferas assistenciais: na prevenção, tratamento e reabilitação dos acometidos, uma vez que identifica fatores de risco, acompanha o tratamento, e instrui novos hábitos de alimentação e práticas de exercícios físicos.